

No último artigo, você descobriu que as semanas de moda foram criadas a base de muito talento, desafio, muito mistério e até mesmo uma batalha entre estilistas franceses e americanos!

Agora que você aprendeu o contexto histórico, chegou a hora de falarmos das quatro capitais da moda e suas diferentes características. Além disso, vamos entender a influência que essas semanas possuem nos contextos econômicos das cidades que as recebem e na forma que nós nos vestimos.

New York Fashion Week: A pioneira

A publicitária e escritora Eleanor Lambert foi responsável pela criação da semana de moda de Nova York em 1943. Ela criou a semana com a intenção de reunir toda a imprensa local no Plaza Hotel e fazer com que os profissionais americanos tivessem um espaço onde seu trabalho pudesse ser reconhecido.

<https://br.pinterest.com/pin/705587466632859775/>

Antes de criar a NY Fashion Week, Eleanor também foi a criadora de duas instituições muito importantes:

- Em 1939 ela criou o New York Dress Institute, a primeira organização a promover a moda em território americano.
- Em 1941 ela criou o American Fashion Critics Awards para reconhecer o trabalho dos profissionais de moda americanos.

Por ter sido a primeira semana de moda oficial do mundo, a NY Fashion Week ganhou muita notoriedade por ser responsável por apresentar as próximas tendências da moda mundial e ditar como vai ser o ritmo (e os conceitos) que as outras três semanas vão apresentar em seu momento. Nomes importantes como Claire McCardell, Hattie Carnegie e Norman Norell foram descobertos e reconhecidos na passarela de NY.

Hoje em dia, a NY Fashion Week é considerada como a semana mais comercial das quatro, sendo responsável por apresentar aquilo que será consumido pelo mundo (a moda ready to wear). Para isso são mais de 100 desfiles feitos por edição.

<https://br.pinterest.com/pin/164733298861459804/>

<https://br.pinterest.com/pin/392728030017642046/>

London Fashion Week: A moda além da moda.

Criada em 1984, após a criação do Conselho de Moda Britânico, a London Fashion Week assumiu o papel de ser uma semana de moda que aborda temas que vão além dos chãos da passarela. É por isso que, em Londres, podemos desfrutar de desfiles que abordam temas como outros tipos de arte, política e meio ambiente.

As marcas londrinas que tiveram a oportunidade de se estabelecerem através da semana de moda local se inspiraram nos movimentos de luta que questionavam e enfrentavam a ordem social inglesa para construírem coleções mais conceituais e baseadas em um propósito que vai além daquilo que pode ser visto em um desfile qualquer.

<https://br.pinterest.com/pin/823595850580080662/>

Sendo assim, os designers e estilistas locais pensavam em coleções que atendessem as necessidades dos cidadãos locais. Além disso, as coleções da London Fashion Weeks são responsáveis por apresentar ao mundo novidades em tecidos, padronagens e acabamentos.

<https://br.pinterest.com/pin/563301865904060448/>

Essa semana também é especial para os jovens talentos que têm a oportunidade de colocar seu nome na história da indústria. Foram nos dias difíceis dos anos 90 com a crise econômica que surgiram nomes como Alexander McQueen e Stella McCartney.

A presença dos jovens talentos na London Fashion Week só é possível graças aos estímulos financeiros que são oferecidos pelo Conselho de Moda Britânico. A semana da rebeldia e das inovações também faz história por ser a porta de entrada dos talentos da próxima geração.

<https://br.pinterest.com/pin/326933254209268942/>

<https://br.pinterest.com/pin/261349584617780088/>

Semana de moda de Milão: A casa das grandes marcas

A Semana de Moda de Milão começou em 1958 e nunca sofreu interrupções ou adiamentos. Esta semana é conhecida como a casa onde as grandes e tradicionais se encontram e organizam os desfiles mais aguardados pelo público da moda. Aqui é possível ver as novidades de marcas famosas como Prada, Dolce & Gabbana, Gucci, Versace, Armani e Emilio Pucci. Além disso, é o desfile onde as grandes parcerias acontecem e surpreendem o público.

<https://br.pinterest.com/pin/85638830384051611/>

O encanto da cidade pela moda não é só reproduzida através dos desfiles. Durante a Milano Fashion Week, a cidade inteira é invadida pelas boas energias e inspirações que só uma arte completa como a nossa pode criar. É possível eventos abertos ao público em geral e totalmente gratuitos como exposições e palestras.

<https://br.pinterest.com/pin/150589181281761942/>

Apesar de ser uma semana banhada em tradicionalismo pelas marcas que estão presentes, a semana de Milão vem apostando cada vez mais no talento e estilo dos jovens profissionais que trazem um novo respiro sem perder a classe que a semana estabeleceu como sua principal característica.

<https://br.pinterest.com/pin/18436679715412584/>

<https://br.pinterest.com/pin/306174474678725982/>

Paris Fashion Week: O grande final.

Se você já assistiu o filme “O Diabo veste Prada”, lembra desta icônica frase:

<https://giphy.com/gifs/yosub-3o72F3lOmSjJZLZW8>

E olha, ela tá correta! Todo mundo quer ser como a Paris Fashion Week, o grande final das duas temporadas de desfiles no mundo. Ela é linda, é inesquecível, é maravilhosa, é tudo!!!

Considerada a semana de moda mais importante do mundo e onde todos querem e precisam estar, a Paris Fashion Week também é a semana de desfile mais longa do mundo: são 9/10 dias de muita moda e novas tendências.

<https://br.pinterest.com/pin/164099980162739952/>

Apesar da primeira edição da semana ter acontecido em 1973, sua história começou em 1947 quando Christian Dior apresentou sua coleção Corolle ao mundo. Como você viu no artigo passado, eventos como a “Batalha de Versalhes” e a participação do Sindicato de Alta Costura da França foram importantíssimos para o sucesso de Paris como a cidade da moda.

<https://br.pinterest.com/pin/13651605098764863/>

Cada desfile que acontece na Paris FW reúne mais de 2.500 convidados e a lista de espera para estar aqui é enorme. Você tem a chance de viver a moda em todo lugar.

<https://br.pinterest.com/pin/425238389826067370/>

<https://br.pinterest.com/pin/969540626002429266/>

As semanas de moda e sua influência além da passarela.

As quatro capitais históricas da moda possuem uma influência gigantesca em tudo o que pensamos e vamos pensar sobre moda nos próximos dias, semanas, meses e anos. São elas que nos apresentam as novas cores das estações, designs, materiais utilizados e seu poder é até mesmo capaz de mudar a atual tendência que estamos vivendo.

Todavia, essa força não existe só dentro dos espaços onde esses eventos acontecem. As semanas de moda também trazem um aporte financeiro enorme para as cidades sede.

<https://br.pinterest.com/pin/157485318209094102/>

De acordo com pesquisas do Google, o mercado da moda hoje movimenta mais de 150 bilhões de reais no mundo inteiro. Um estudo feito pela NYE CDC feito em 2018 durante a NY Fashion Week comprovou que apenas a semana de moda na cidade foi capaz de movimentar mais de 900 milhões de dólares em apenas 6 dias de desfiles (sem levar em conta as movimentações que são feitas antes e depois da semana).

Um mercado poderoso dentro e fora da passarela.

<https://br.pinterest.com/pin/93731235983598110/>

Quando voltamos nossa atenção para o mundo da moda, devemos entender que os desfiles de moda e suas tendências funcionam de forma diferente.

Podemos definir os desfiles de moda em dois conceitos: **O desfile conceitual e o desfile comercial.**

No desfile conceitual, o objetivo é explorar a criatividade e o conceito que os estilistas e profissionais sustentam as suas criações e pensamentos. Sendo assim, é responsabilidade do público compreender qual a mensagem que está sendo passada pelas marcas. Além disso, nem todas as peças dessa coleção serão comercializadas. O objetivo aqui é fazer com que você pense durante o desfile e entenda a mensagem que a marca pretende trazer.

<https://br.pinterest.com/pin/150589181278235507/>

<https://br.pinterest.com/pin/24418022959522870/>

No desfile comercial, as marcas não estão preocupadas em apresentar ou trabalhar diretamente com um conceito denso. O objetivo aqui é apresentar coleções que estejam prontas para serem usadas pelo público assim que possível (ready to wear). O grande interesse aqui é a venda, agradar os amantes da fast fashion. As tendências prontas para serem consumidas são rainhas aqui, estilos como o **animal print e as transparências** se colocam de forma forte.

<https://br.pinterest.com/pin/623818985897020936/>

<https://br.pinterest.com/pin/214272894762960179/>

Também é importante refletir acerca de como as tendências das passarelas são apresentadas ao público. De acordo com os especialistas, existem duas formas de como as tendências de moda são criadas:

- **Trickle down:** Como uma espécie de “pirâmide” de conhecimento, as tendências nascem com as grandes marcas nas semanas de moda. Assim que eles terminam, são analisadas e “decodificadas” por especialistas que têm como tarefa transmitir a mensagem de forma mais fácil (a imprensa, por exemplo). Depois disso, o mercado interpreta essa mensagem e começa a avaliar quais dessas tendências vale mais a pena de ser transformada em uma tendência de arara, algo que possa gerar vendas.
- **Bubble up:** Neste caso, a tendência faz o caminho inverso. É algo que começa nas ruas (street style) e refletem o contexto econômico, social, cultural ou temporal de determinado lugar. Assim que é identificada e “codificada” pelos especialistas e formadores de opinião, essa tendência é compreendida pelos estilistas e profissionais da moda, ressignificada e exposta como uma leitura nova daquele estilo. É o que o mercado costuma chamar de “trend hunt”.

As semanas de moda influenciam tendências, materiais e estilos. Todavia, elas também podem ser influenciadas e até mesmo pautadas pelo estilo que você usa no seu dia a dia e pode adquirir aqui na DWZ.

Esperamos que você tenha aprendido bastante com a viagem que fizemos através das semanas de moda. Nos vemos no próximo artigo!